

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**ICA 37-804**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO BÁSICO DE  
CATALOGAÇÃO (CBCAT)**

**2019**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA



**ENSINO**

**ICA 37-804**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO BÁSICO DE  
CATALOGAÇÃO (CBCAT)**

**2019**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**COMANDO-GERAL DE APOIO**

PORTARIA COMGAP Nº 91/DINP, DE 5 DE JULHO DE 2019.

Aprova a edição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso Básico de Catalogação (CBCAT)”.

**O COMANDANTE-GERAL DE APOIO**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso X do art. 12 do Regulamento do Comando-Geral de Apoio (ROCA 20-2), aprovado pela Portaria nº 1762/GC3, de 29 de novembro de 2017, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-804 relativa ao “Currículo Mínimo do Curso Básico de Catalogação (CBCAT)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig do Ar PAULO JOÃO CURY  
Comandante Geral de Apoio

(Publicado no BCA nº 119 , de 10 de julho de 2019)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>7</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	7
1.2 <u>ÂMBITO</u> .....	7
<b>2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO .....</b>	<b>8</b>
<b>3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO .....</b>	<b>10</b>
3.1 <u>PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO</u> .....	10
3.2 <u>PERFIL DO ALUNO</u> .....	10
<b>4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>11</b>
4.1 <u>FINALIDADE DO CURSO</u> .....	11
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS DO CURSO</u> .....	11
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO</u> .....	11
<b>5 CONTEÚDO CURRICULAR.....</b>	<b>12</b>
5.1 <u>QUADRO GERAL DO CURSO</u> .....	12
5.2 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u> .....	13
<b>6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
6.1 <u>AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE</u> .....	15
6.2 <u>MÉDIA FINAL</u> .....	16
6.3 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES</u> .....	16
<b>7 DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso Básico de Catalogação (CBCAT).

### **1.2 ÂMBITO**

Esta instrução se aplica ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA).

## **2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO**

**2.1** A obrigatoriedade da inclusão da Cláusula Contratual de Catalogação (CCC) nos contratos de aquisição de materiais gerou a necessidade de divulgação do tema "Catalogação" a diversos níveis de atuação, alcançando o maior número de profissionais da FAB, bem como de fornecer a base necessária à capacitação de militares e civis para o desempenho da função de catalogador nas diversas áreas de atuação logística, tais como, planejamento, aquisição e manutenção. Dessa forma, surge então o CBCAT, para promover os conhecimentos básicos afetos à atividade de Catalogação.

**2.2** É um curso de capacitação técnico especializado, na modalidade de ensino a distância (EAD), categorizado em tipologia do ILA como um curso de "Atualização Técnica".

**2.3** Sua estrutura curricular atuará no domínio cognitivo, com o propósito tradicional de desenvolvimento, disseminação e aplicação do conhecimento para a garantia da qualidade, eficácia e eficiência das atividades a serem desempenhadas. O desenvolvimento de tal domínio ocorre segundo a seguinte estratégia estabelecida pelo ILA:

- a) as Disciplinas tem como propósito levar o aluno à análise e reflexão acerca de questões inerentes aos assuntos nela abordados a partir de conhecimentos adquiridos em suas Unidades e Subunidades;
- b) as Unidades têm como objetivo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em suas respectivas Subunidades;
- c) as Subunidades têm como objetivo apresentar as bases teóricas pormenorizadas, necessárias aos discentes ao longo do curso; e
- d) esse conjunto estrutural (Disciplinas, Unidades e Subunidades), por sua vez, objetiva a capacitação voltada para o alcance de Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos para os discentes.

**2.4** Nesse escopo, a estrutura curricular do curso tem como base a abordagem das seguintes disciplinas:

**2.4.1** Introdução à catalogação: apresentando a origem da utilização da catalogação na logística militar, a estrutura e funcionamento dos Sistemas afetos e as principais regras de negócio utilizadas, abordando desde a documentação técnica necessária até a descrição inequívoca de um item de suprimento; e

**2.4.2** Ferramentas da catalogação: apresentando o produto final da catalogação como ferramenta imprescindível na gestão de material, bem como a utilização da CCC como meio de obtenção de dados logísticos confiáveis ao processo de catalogação.

**2.4.3** Sua estrutura apresenta o formato de capacitação autoinstrucional, no qual não haverá o acompanhamento de tutor especialista para sanar dúvidas de conteúdo, nem ferramentas para subsidiar a interação com outros participantes no ambiente do curso. O aluno contará, porém, com o suporte de apoio tecnológico já disponibilizado pelo ILA, bem como com o apoio de um coordenador administrativo responsável por sanar eventuais dúvidas de caráter não educacional. Tendo em vista o atual cenário tecnológico, o curso poderá ser acessado e realizado por meio de smartphones e tablets, pois a plataforma de Educação a Distância do ILA é responsiva, ou seja, permite a adaptação do conteúdo a diferentes formatos e tamanhos de telas.



**2.4.4** Como a autonomia de cada estudante para o estabelecimento de sua própria rotina de estudos é um aspecto inerente ao formato autoinstrucional, o curso poderá ser realizado a qualquer hora e em qualquer local em que o aluno tenha disponibilidade de acesso a computador ou dispositivo móvel com acesso à internet, contudo, de modo a auxiliar o mesmo na elaboração de seu próprio plano de estudos, o ILA sugere a seguinte trilha de aprendizagem:

- a) leitura do material didático disponível em cada disciplina (leitura de 1 ou 2 unidades por dia ao longo do período disponível para a disciplina);
- b) visualização dos vídeos afetos ao curso (recomenda-se assistir estes materiais nos momentos em que o aluno tiver disponibilidade para se concentrar na apresentação, bem como que os mesmos sejam vistos e revistos tantas vezes quantas se fizerem necessárias para compreender/interiorizar as informações neles contidas);
- c) realização dos exercícios de fixação previstos após cada unidade da disciplina (recomenda-se que tais tarefas sejam realizadas imediatamente após a leitura do material didático de modo a verificar se as informações afetas ao conteúdo foram compreendidas e interiorizadas de maneira clara);  
e
- d) realização das atividades avaliativas (imediatamente após o término de cada disciplina, ou nas 24 horas subsequentes, de modo a verificar se as informações afetas ao conteúdo foram compreendidas/interiorizadas de maneira clara).

**2.4.5** De modo a evitar que conteúdos se sobreponham, ou que o aluno se perca nos prazos previstos para as disciplinas do curso, deverá ser orientado e recomendado ao mesmo que as atividades de cada disciplina sejam realizadas, preferencialmente, no período de uma semana (sete dias), em especial as atividades avaliativas de caráter somativo.

**2.4.6** Seguindo ritmos próprios de estudo, os alunos poderão concluir a capacitação a qualquer tempo, porém, deverá ser recomendado e orientado que os mesmos **não realizem** as atividades previstas de maneira cumulativa, sem o planejamento adequado do tempo e sem a devida dedicação, uma vez que, desta forma, não se alcançarão os objetivos de capacitação estabelecidos para o curso.

**2.5** Visando à verificação e constatação da concreta eficácia e eficiência do processo ensino-aprendizagem do currículo então estruturado, a sistemática de avaliação estabelecida ater-se-á prioritariamente ao propósito maior da capacitação, as atividades/atribuições que os egressos deverão ser capazes de realizar ao final do processo: os Padrões de Desempenho Específicos. Para tanto, as atividades avaliativas do curso englobarão exercícios de diversos formatos em diferentes níveis de dificuldade, os quais serão disponibilizados durante o período em que a capacitação estiver disponível e corrigidos automaticamente pelo próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).



### **3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO**

#### **3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO**

- a) realizar atividades de rotina ligadas à administração de material utilizando as principais regras de negócio dos Sistemas de Catalogação;
- b) aplicar as regras de formatação de números de referências e interpretar seus qualificadores;
- c) manusear os principais Catálogos Federais de Suprimento; e
- d) elaborar e aplicar uma Cláusula Contratual de Catalogação (CCC).

#### **3.2 PERFIL DO ALUNO**

O aluno do curso possui as seguintes características:

- a) é militar na graduação mínima de Cabo, ou funcionário civil das Forças Armadas, desempenhando, ou designado para desempenhar, tarefas de catalogação no âmbito do Sistema de Catalogação da Aeronáutica (SISCAE) ou SISCADÉ;
- b) é civil desempenhando, ou designado para desempenhar, tarefas de catalogação em empresas privadas brasileiras de interesse do Comando da Aeronáutica (COMAER) ou do Ministério da Defesa (MD);
- c) é civil ou militar estrangeiro de países com os quais o COMAER tenha assinado atos bilaterais de acordos de cooperação; ou
- d) é militar na graduação mínima de sargento, ou funcionário civil do COMAER, com conhecimento básico em Logística Militar, com necessidade de conhecer o processo de catalogação.

## **4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO**

### **4.1 FINALIDADE DO CURSO**

Capacitar profissionais para atuarem na área de logística militar, observando os conceitos básicos e regras de negócio da Catalogação, com vistas a atender os interesses do Ministério da Defesa.

### **4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO**

Proporcionar experiências de aprendizagem que habilitem e capacitem os instruídos a:

- a) descrever a importância da aplicação, na logística militar, das ferramentas disponibilizadas pela catalogação tendo por base as regras de negócio estabelecidas nos Sistemas de Catalogação (Av).

### **4.3 DURAÇÃO DO CURSO**

A duração do curso é de 35 dias corridos (5 semanas), perfazendo uma carga horária total de 74 tempos e uma carga horária real de 60 tempos, tudo do Campo Técnico Especializado. Considera-se a duração do tempo de aula à distância como sendo de 1 hora. A diferença de 14 tempos é utilizada com atividades administrativas. O detalhamento das atividades administrativas encontra-se no item 7.4 .

## 5 CONTEÚDO CURRICULAR

### 5.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	INTRODUÇÃO À CATALOGAÇÃO	28	2	30
		FERRAMENTAS DA CATALOGAÇÃO	28	2	30
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				60
	CARGA HORÁRIA REAL				
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS (SEMANA DE AMBIENTAÇÃO)					14
CARGA HORÁRIA TOTAL					74

**5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL**

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS</b>	
<b>DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À CATALOGAÇÃO</b>			
<b>CH INSTRUÇÃO: 28</b>		<b>CH AVALIAÇÃO: 2</b>	
		<b>CH TOTAL: 30</b>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) relacionar os conceitos básicos da catalogação com os sistemas afetos (SOC, SISCAD e SISCAE) no processo geral de catalogação (An).			
<b>EMENTA:</b>  1) Conceitos básicos de Catalogação. 2) Sistemas de Catalogação. 3) Processo geral de Catalogação.			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS</b>	
<b>DISCIPLINA: FERRAMENTAS DA CATALOGAÇÃO</b>			
<b>CH INSTRUÇÃO: 28</b>		<b>CH AVALIAÇÃO: 2</b>	
<b>CH TOTAL: 30</b>			
 <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  <div>a) analisar a importância da formatação e qualificação das referências para a atividade de catalogação (An);</div> <div>b) interpretar as informações constantes nos principais catálogos federais de suprimento (Av); e</div> <div>c) organizar o processo de elaboração e aplicação de CCC (Si).</div> <b>EMENTA:</b>  <div>1) Referências. 2) Catálogos Federais de Suprimento. 3) Cláusula Contratual de Catalogação (CCC).</div>			

## 6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos aqui apresentados são um complemento aos estabelecidos no MCA 37-45/2011 “Plano de Avaliação do ILA” (disponível para consulta no site do CENDOC). Havendo divergência ou conflitos, prevalecerá o constante neste Currículo. Algumas informações e procedimentos específicos poderão ainda, conforme a necessidade de detalhamento e operacionalização, serem apresentadas em Planos de Trabalho Escolar (PTE) específicos aos instrumentos de avaliação.

### 6.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

#### 6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

**6.1.1.1** A avaliação do curso será constituída de verificações de aprendizagem (modalidade somativa) e verificações imediatas (modalidade formativa), sendo empregado para tanto o instrumento Prova Escrita Objetiva (PEO). Para as verificações imediatas serão aplicados questionários de autoavaliação.

**6.1.1.2** As PEO serão questionários referentes a cada **disciplina** didática estudada e verificarão a base teórica necessária à realização dos Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos. Serão compostas por **15 questões objetivas** cada uma (tendo todas o mesmo valor) dentre os seguintes tipos: pergunta, afirmação, situação-problema, falso/verdadeiro, emparelhamento e múltipla escolha. Verificará prioritariamente os objetivos de nível conhecimento (Cn) e compreensão (Cp) do domínio cognitivo, sendo sua realização individual. A realização das PEO deverá ser individual e, preferencialmente, sem consulta.

**6.1.1.3** As autoavaliações serão questionários referentes a cada unidade didática estudada, adotando preferencialmente de 3 a 5 itens objetivos similares aos adotados nas PEO. Sua realização deverá ser individual e, preferencialmente, sem consulta.

**6.1.1.4** No tocante à carga horária de avaliação do curso, os **2 tempos** reservados à avaliação de cada disciplina apresentada no quadro geral do curso é utilizada com a Prova Escrita Objetiva.

#### 6.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

O grau de cada PEO será obtido conforme procedimento padrão previsto no Plano de Avaliação.

#### 6.1.3 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

**6.1.3.1** Será adotado como ponto de corte para o curso o grau sete (7,0), de forma que o aluno só será habilitado a prosseguir seu estudo quando obtiver tal resultado na PEO realizada (grau maior ou igual a sete).

**6.1.3.2** Cada PEO poderá ser realizada pelo aluno tantas vezes quantas forem necessárias à obtenção do resultado necessário para prosseguir. Será considerado como resultado final oficial da PEO a média aritmética dos graus obtidos em todas as realizações efetuadas.

**6.1.3.3** Ao alcançar o resultado necessário acima estabelecido, a PEO ficará então indisponível para visualização do aluno e o sistema disponibilizará automaticamente a atividade seguinte do curso a ser realizada.

**6.1.3.4** Em virtude da sistemática apresentada, **não se aplicam avaliações de segunda chamada, recuperação ou segunda época ao curso.**

## **6.2** MÉDIA FINAL

A média final do curso será a média aritmética simples dos resultados finais de cada PEO realizada.

## **6.3** QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

<b>CÓD.</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>NÍVEIS APREND</b>	<b>INSTRUM.</b>	<b>MODALID.</b>	<b>PESO</b>
PEO	Prova Escrita Objetiva	Todas da disciplina	Cn e Cp	Prova Escrita Objetiva	SOMATIVA	-
AAV	Auto Avaliação	Uma AAV por Unidade da Disciplina		Questionário	FORMATIVA	-

## 7 DISPOSIÇÕES GERAIS

**7.1** É fundamental que, além dos alunos matriculados, os respectivos Chefes e Comandantes de OM atentem para o item **6.4.4** da ICA 37-563/2017.

**7.2** Tendo em vista o item acima, é primordial então que o aluno acesse o ILAVIRTUAL ao menos **UMA VEZ POR DIA**, seja na INTRAER ou na INTERNET, pois além das atividades programadas, como leitura de textos, autoavaliação, participação nos fóruns e demais tarefas, tal conduta permitirá tomar conhecimento do andamento do curso, bem como de eventuais modificações postadas no ambiente.

**7.3** Em virtude das especificidades do curso em pauta nos moldes descritos ao longo deste CM, é importante deixar claro aos alunos as seguintes peculiaridades sobre desligamento e reprovação nesta capacitação: alunos que não acessarem o Ambiente Virtual de Aprendizagem do ILA na Semana de Ambientação serão desligados automaticamente e alunos que não realizarem todas as atividades previstas até as 23h59 min. da data limite para encerramento do mesmo serão reprovados.

**7.4** As atividades administrativas do curso referem-se ao período de ambientação dos alunos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pelo ILA, a ocorrer na semana inicial do mesmo.



## **8 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**8.1** Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

**8.2** Os casos não previstos serão resolvidos pelo Comandante-Geral de Apoio.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 2.037/MD, de 14 de agosto de 2014. Dispõe sobre a Aplicação de Cláusula Contratual de Catalogação. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 178, 19 set. 2014.

Brasil. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria nº 1411/GC3, de 26 de agosto de 2014. Transfere a subordinação do Centro de Catalogação da Aeronáutica (CECAT). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 167, 4 set. 2014.

Brasil. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria nº 1412/GC3, de 26 de agosto de 2014. Reformula o Sistema de Catalogação da Aeronáutica (SISCAE). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 167, 4 set. 2014.

Brasil. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. Portaria COMGAP nº 128/3EM, de 18 de julho de 2016. Aprova a reedição da DCA 401-1 que estabelece a Política de Catalogação da Aeronáutica e dispõe sobre a estruturação e funcionamento do Sistema de Catalogação da Aeronáutica: DCA 401-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 121, 21 jul. 2016.

Brasil. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria nº 129/GC4, de 5 de março de 2007. Aprova a Diretriz que dispõe sobre Ciclo de Vida de Sistemas e Materiais da Aeronáutica: DCA 400-6. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 47, 9 mar. 2007.

NATO. OTAN. **NATO Manual on Codification (ACodP-1)**. jan., 2019. Disponível em: [https://www.nato.int/structur/AC/135/acodp1/ACodP1\\_E.pdf](https://www.nato.int/structur/AC/135/acodp1/ACodP1_E.pdf). Acesso em: 06 jun. 2019

NATO. OTAN. **STANAG 4177 (EDITION 5) – Codification – Uniform System of Data** <http://www.dskm.mod.gov.rs/4177.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2019

NATO. OTAN. **STANAG 3150 (EDITION 8) – Codification – Uniform System of Supply Classification**. 30 mar.2004. Disponível em: <http://www.dskm.mod.gov.rs/3150.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2019

NATO. OTAN. **STANAG 3151 (EDITION 9) – Codification – Uniform System of Item Identification**. 30 mar.2004. Disponível em: <http://www.dskm.mod.gov.rs/3151.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2019